



POSITIVISMO NOS MODELOS CLÁSSICOS DE ORGANIZAÇÃO

Grupo G

DESCARTES — DISCURSO DO MÉTODO



DESCARTES – DISCURSO DO MÉTODO

Escolástica

- Organização racional do ser humano na perspectiva da fé
- A Razão Humana deve aceitar o controle da fé



DESCARTES – DISCURSO DO MÉTODO

Renascimento

- Surgimento da noção do método



A dark, semi-transparent portrait of René Descartes serves as the background for the slide. He is depicted with long, dark, wavy hair and a mustache, wearing a dark garment with a white collar.

DESCARTES – DISCURSO DO MÉTODO

Cartesianismo

O Cartesianismo rompe com o pensamento renascentista, pois o Renascimento se origina de uma filosofia resignada ao divórcio entre sabedoria e ciência, enquanto Descartes diz que isso é inconcebível, tendo a sabedoria desenvolvendo-se atrelada à ciência.

DESCARTES – DISCURSO DO MÉTODO

Método Cartesiano

Verificação do
Tema

Divisão

Ordenamento

Revisão

- Influenciou o Fordismo e Taylorismo
- Divisão das atividades em tarefas pequenas

A black and white portrait of Mauro Zilbovicius, a man with a beard and glasses, wearing a dark jacket. The background is blurred, showing what appears to be a large audience or a stage setting. The text 'MODELOS PARA A PRODUÇÃO' is overlaid in white, bold, sans-serif font at the bottom left.

MODELOS PARA A PRODUÇÃO

Mauro
Zilbovicius

Fordismo e Taylorismo

- Após a 2ª GM, ganham “Status de Ciência”
- Era suficiente apenas nos Países Centrais
- A partir do final dos anos 60, iniciam-se manifestações de resistência por parte dos trabalhadores

MODELOS PARA A PRODUÇÃO

Mauro
Zilbovicius

Toyotismo

- Na década de 70, o modelo clássico é abalado pelo Toyotismo
- Produção Enxuta
- Maior Flexibilidade

MODELOS PARA A PRODUÇÃO

Mauro
Zilbovicius

Caracterização e construção de modelos

- O modelo é um ideal associado a um conjunto de técnicas
- **Ideal \neq Prática**
- Crise do modelo: confronto com resultados melhores obtidos a partir da aplicação de técnicas que tem um referencial de eficiência distinto

MODELOS PARA A PRODUÇÃO

Mauro
Zilbovicius

CONCLUSÃO

“A divisão considerada necessária para desenvolver o conhecimento sobre um tema, proposta por Descartes influenciou os modelos clássicos de organização de empresas, estruturados e implementados originalmente por Taylor e Ford.”

CONCLUSÃO

“A adoção de modelos ou paradigmas de gestão organizacional não decorre necessariamente de sua credibilidade científica e não é determinada apenas por fatores econômicas e tecnológicos. Para que ideias sejam adotadas na prática, circunstâncias *institucionais* têm de estar presentes.”

Guillén (inserido no texto de Zilbovicius)